

CERJ Boletim

Ano 70 - Número 637 - Julho e agosto de 2009

Impresso



O CERJ NO PNSO



EXPEDIENTE 2009

Presidente:

José Carlos Muniz Moreira

Vice-Presidente:

Luiz Antonio Puppim

Secretário:

José de Oliveira Barros

Tesoureiras:

1-Monica Esteves

2-Gabriela Melo

Diretor Técnico:

José de Oliveira Barros

Supervisão Técnica:

Rafael Villaça

Daniel Schultz

Diretora Social:

Liane Leobons

Auxiliar Dir. Social:

Salomyth Fernandes

Diretor de Ecologia:

Domingos Sávio Teixeira

Diretora de Divulgação:

Vago

Conselho Deliberativo**Presidente:**

Nino Bott de Aquino

Conselho Fiscal:

Carlos Carrozzino

Gustavo Iribarne

Maria Aparecida (Cida) Gama

Boletim Informativo do CERJ

Diagramação: Waldecy Lucena

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que citada a fonte.

Escarlar é um esporte de risco.

E mais um Curso Básico de Montanhismo se finda e, seguindo a tradição, dos anos ímpares, já temos uma galera que veio pra ficar. Neste boletim, os relatos da nossa invasão a Serra dos Orgãos e sobre o CBM foram escritos pelos alunos Dorival Junior e Larissa ou respectivamente noivo e noiva.

E por falar no PNSO...a chuva frustrou nossa tentativa de ataque aos cumes em simultâneo. O CERJ, no domingo, estaria no São Pedro, Mirante do Inferno, São João, Agulha do Diabo, Agulha da Neblina e Pedra da Cruz. Essa excursão já virou história – 48 integrantes, de várias clubes e painelas, mostrando que é possível sim integrar tanta gente diferente mas com os mesmos ideais. Muito bacana.

Temos também neste boletim uma ótima matéria da Miriam Jourdan sobre tétano, o Rafael comentando sobre a escalada artificial, a viagem do JP e Show para Pancas para escalarem a Chaminé Brasília, Sávio sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Wal com sua coluna de história.

Boa leitura a todos e até setembro!

Wal

Programação

Data	Atividade	Local	Classif.	Guia
04/07	Festa Junina	Salinas	Social	Dir. Social
05/07	Reflorestamento	Pão de Açúcar	Ativ. Ecologica	Sávio
18/07	Pico do Taquaril	Petrópolis	cami. Pesada	Wal
01/08	Festa 09 FEMERJ	Clube Internacional Regatas		FEMERJ
02/08	Reflorestamento	Pão de Açúcar	Ativ. Ecologica	Sávio

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Julho

- 02 – Carlos Alberto Mangueira
- 03 – Miriam Gerber
- 04 – Jana Ribeiro Menezes
Mônica Ferreira Dias
- 06 – Natanael de Oliveira
- 07 – José de Oliveira Barros
André Luiz Paz Vieira
- 09 – Ricardo Melo Marins
- 12 – Emanuel Nunes Silva
Rodrigo Demutti
- 14 – Saulo Andrade de Araújo
- 16 – Silvia Schiavo
Victor Weyrauch
- 19 – Marina de Sá Barboza
- 23 – José Sebastião Lopes da Silva
Reynaldo Pires Ferreira
- 25 – Nino Lopes
Renato José Sobral Pinto
- 28 – Helio José Paz
- 29 – Marcelo Rousselet Paulino

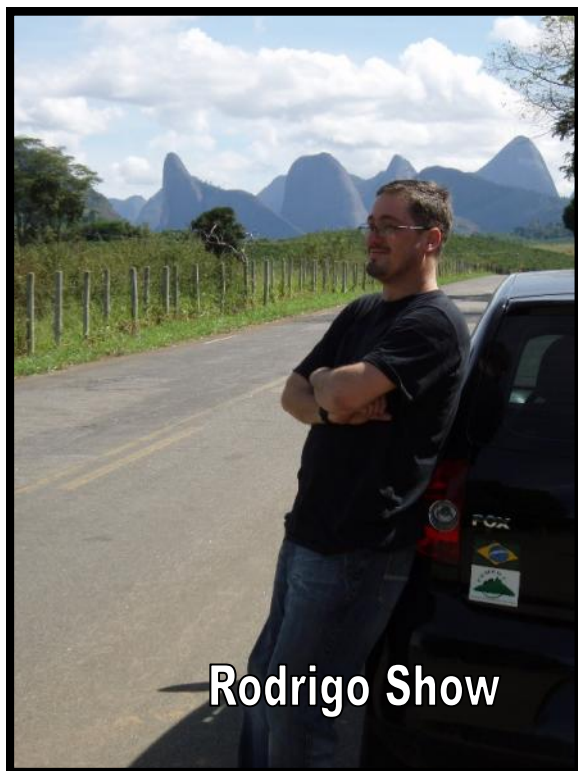
Agosto

- 01-- Daniel Vesiani Chieza
- 02 – Andréa de Matos Rei
- 03 – Jorge André Farias
- 05 – Sergio de Souza Bahia
- 06 – Justo Helio Monteiro
- 11 – Marcelo Pereira Haddad
--Jordan Malugen
- 15 – Paulo Boaventura Netto
- 17 – Rita Fucs
- 22 – Lívia Muniz Assis
- 23 – Adriana Ribeiro dos Santos
- 26 – Reinaldo Behnken
- 30 – Walter Mendes de Sá

Bom, como meu gosto é pela tragédia, fiquei eu de relatar...

"Estou aprendendo TANTO com meus erros que estou pensando em cometer mais uns..."

Quarta feira 10 de junho, 7:00pm, pegamos estrada no meu Foxzinho guerreiro via Terê-Friburgo, para fugir do engarrafamento já conhecido da Região dos Lagos... O Objetivo era Pancas, ES; mais precisamente a Chaminé Brasília. Conquista do CERJ de 16 de junho 1959!! Este ano estará fazendo 50 anos e queríamos prestar uma homenagem aos conquistadores da maior chaminé do Brasil...



Rodrigo Show

Muito MP3 pra animar a viagem, muitos cumes vistos, muitos pedágios... 2 ou 3 PRFs no caminho e em geral a estrada está boa... 3:00am cruzamos fronteira capixaba; 4:00am, já exaustos procuramos um hotel de posto para descansar... R\$60 reais para 3 horas de sono não valem a pena, então estacionamos atrás do posto, saco de dormir na sarjeta e vouá-la!! Hotel mil estrelas com cama ortopédica!! 8:00am de novo na estrada, e 12:00 em Pancas... Pancas é show!! Uma rua principal, igrejinha com praça, botecos e mercearias, comida e produtos q só se encontram em cidadezinhas de interior (JP fitou longamente um jogo de copos de pata de vaca, fica aí a dica para presente...) Logo adotamos o Boteco da Dna. Etelvina como nosso posto avançado em Pancas... Lá almoçávamos, bebíamos, descansávamos, víamos a

moda local... Um senhor disse, quando soube de nossas intenções, que no cartório existia uma ata lavrada no dia da conquista... Bacana se conseguissemos uma cópia...

Sugestão do Garrido seguida à risca: Descansar bastante, entrar cedo na via e fazê-la em um dia... 5a feira foi dia de comprar mantimentos, descansar da viagem, conhecer o povoado... Fomos à pista de voo livre, para ter uma visão geral da cidade... SHOW!!!! Brincando contamos mais de 20 cumes virgens

com paredes alucinantes!!! Ainda de noite, rodando de carro, encontramos a estradinha que levaria à base da chaminé (6.5Km antes da entrada da cidade, uma estradinha de terra do lado de um ponto de onibus)

6a feira acordamos cedo, arrumar os últimos preparativos, almoço e partiu!!! Na estradinha de terra perguntamos a um local sobre a trilha; Ele se ofereceu a nos levar até a base (onde bivacariamos)... Subi de carro com as mochilas até onde o bichinho não conseguia subir mais... Ainda bem que estava seco e deixei ele estacionado num canto da estrada... JP e nosso guia "Lemão", como era chamado, subiram caminhando....

Cargueira nas costas, 10 litros de água, comida, equipo de conquista,



móvel, cordas, TUDO!!! Tudo menos barraca e isolante, pois com o dia espetacular que fazia resolvemos economizar no peso e espaço... PERFEITO!!! Após uma trilha BEM íngreme, apagada, erodida, com costões de cactus e pedras soltas chegamos num grande lajeado as 15:00... Brisinha constante e gostosa para dormir sem mosquitos (que abundava na região, segundo lemão)...Hahahaha

Abrimos trilha até a base, 1 hora no facão para avançar 15 min. com o caminho já aberto. Minha sandália arrebentou na subida...Outra economia de peso que havíamos feito; fundamental para a empreitada!!! Deixamos tudo na base, cordas, ferros, água e descemos pro lajeado (eu descalço)... Por do sol e apreciação de uma nuvem preta, umas nuvens...VÁRIAS NUVENS PRETAS!!! Show...

Jantarzinho de miojo com sabor autêntico de camarão, iluminado pelas lanternas de cabeça quando sinto uma coisinha geladinha no meu pé... Quando iluminei, era uma JARARACA passeando pela minha perna... Aiquemerdameu-deusdoceuporraquesusto que tomei... Bom, a bichinha de 1metro foi desviada do seu trajeto e voltamos a comer, só que agora um pouco mais espertos, digamos assim... Caía a tampa da panela e era um pulo, o velcro do anorak se abria e era outro pulo... Estavamos MUITO espertos...

Um pingo aqui, outro alí... "JP, senti um pingo!!!" ; "Show, senti outro pingo também!!!" MELHOR NÃO PODERÍAMOS ESTAR!!!!

8:00pm começou a chover MUITO... A briza que soprava gostosa agora era vendaval; Começamos a desembulhar as mantas de alumínio.... Apareceu outra cobra... CHEGA, AGORA CHEGA!!!! Tá certo que a gente gosta de perren-gue, mas nem tanto PORRA!!!

JP concluiu que era a mesma cobra e tivemos q sacrificá-la para nosso bem psicológico...

Dentro do meu saco de dormir, encharcado, na pedra dura e embrulha-do em papel alumínio (feito peru de natal, menos com o pininho q levanta) fica-vamos encolhidos, imóveis até a agua empoçar e escorrer aquele gelinho por dentro do anorak (pelo menos não era cobra!!)

3:00am JP grita: "Show, não dá mais, estou congelando!! A manta já rasgou toda e vou descer!!" Aproveitando a data especial do dia dos namora-dos, chamei-o para compartilhar minha manta e o meu calor... Disse pra ele que já ia amanhecer e ele me respondeu amávelmente: "Porra Show, vc tá querendo me enganar, né?? Fala logo que são 11:00pm e falta tempo pra cara-lho!!!" . É que eu não estava nem um pouco a fim de descer no escuro, molha-do e descalço numa mata com cobras que gostam de pés do show...Antes disso Jota falou q dormiu 2 hrs sentado, pois era a posição MENOS molhada que con-seguia ficar...

Às 6:00 o corpo doído de ficar na mesma posição, queixo batendo de frio, a única manta de alumínio começando a rasgar, vento e chuva sem parar decidimos "acordar e fazer o café"....

O isqueiro molhado foi seco na base do sopro/fricção e quando saiu a primeira faísca q acendeu o MSR, ecoaram urros de felicidade e vitória!!! Café debaixo de chuva (só café mesmo, sem bolinhos nem paezinhos c/ manteiga) e vamos subir pra resgatar os equipos na base da pare-de...descalço...molhado...com frio... O bom de começar a caminhar é q esquent-a!!

A descida foi um espetáculo!!! Escorregões, platôs e cactus desmoro-nando, perdidas na trilha, tudo com a cargueira encharcada... Um show...de horrores!!!

Chegamos até o carro às 11:00am... Descer com ele pelas ribanceiras enlameadas sem atolar/quebrar e/ou cair pelas encostas/pontes de tronco mo-lhadas foi um show a parte...

Tia Etelvina, enquanto nos servia uma cerveja após retornar, nos perguntou:

"Cês si molharam muito meus filhos?"

"Não, tia... da próxima vez vamos sem manta de alumínio pra ficar mais inte-ressante..."

"Cês são locos..."

Almoço na Tia Etelvina (melhor do MUNDO)

Banho quente na pousada (melhor do MUNDO)

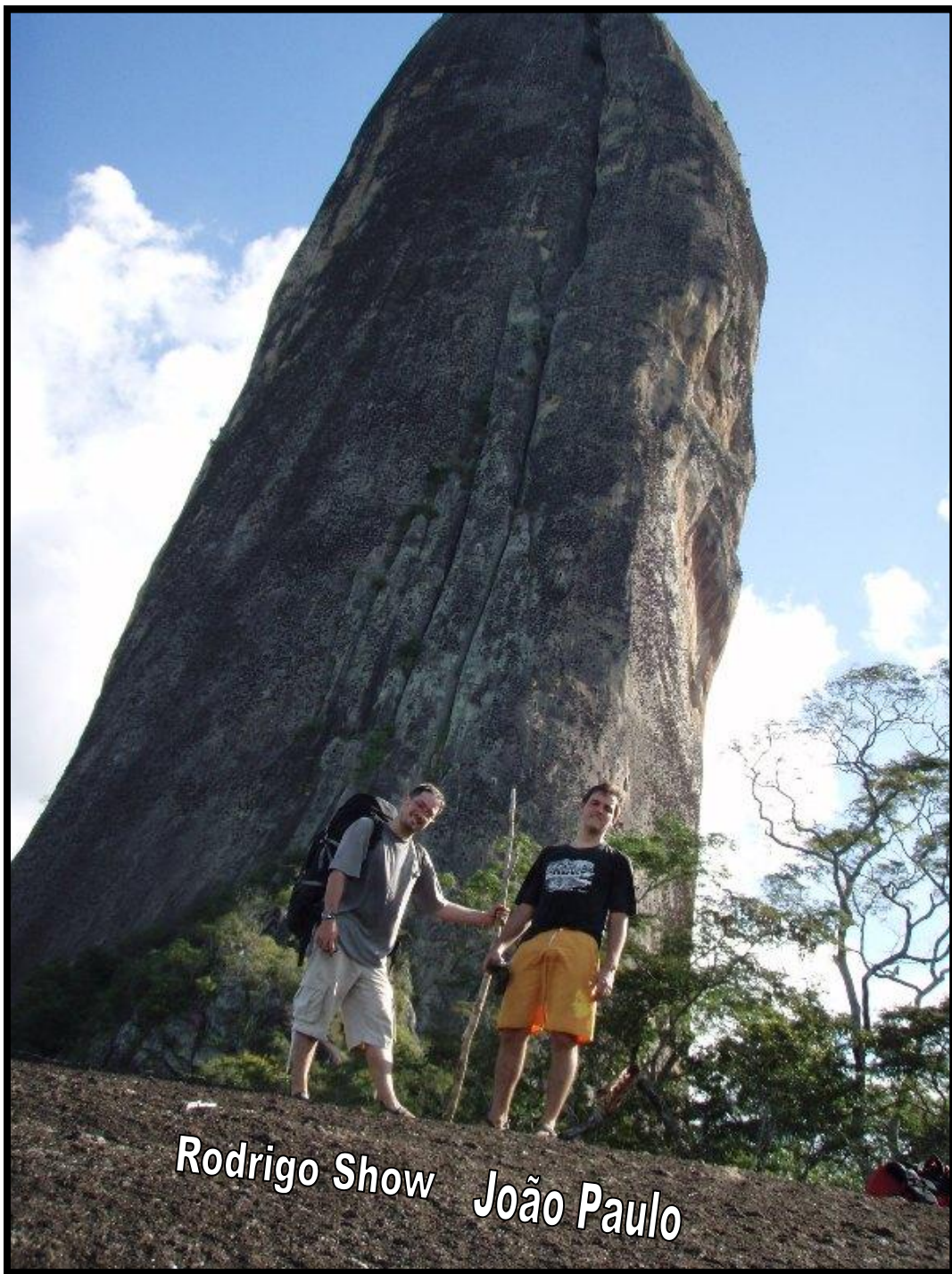
e cama (melhor do MUNDO)

Descanso merecido...Pq? cês nem escalaram? Hahahaha

Agora só falta 750Km de volta pro Rio... Pelo menos não tem cobra...

Este ano do cinquentenário não deu pra homenagear...

Talvez ano que vem seja uma boa idéia....



Rodrigo Show João Paulo

No ano passado, em um domingo ensolarado, Rafael e eu fomos continuar a nossa peregrinação pela via Novça Rebelde, localizada no Pico da Tijuca, onde estamos refazendo e regrampeando esta linda via.



Na primeira faze desviamos o seu inicio e nesta segunda faze trocamos os grampos de $\frac{3}{4}$ por grampos de $\frac{1}{2}$ até o inicio da grande diagonal. Esperamos que na próxima investida finalizemos este serviço comunitário.

Mas nesta segunda investida aconteceram vários fatos interessantes que mostram a TOTAL sintonia entre o Rafael e eu. Senão vejamos:

No Bom Retiro estranhei que ele não trouxe a mochilinha de arrastar a furadeira e indagado ele disse que tinha esquecido e que iria carregá-la dentro de sua mochila. Aí eu perguntei se ele iria arrastar a mochila pela pedra, uma vez que eu observei que a mesma era novinha em folha, e ele rapidamente me chamou de maluco, pois a mochila era super nova e a Márcia tinha escolhido a que mais lhe convinha e ficaria muito chateada se soubesse de algum tipo de arrasto com a bichinha.

Quando já tínhamos subido uns 30 m da base, escutei um PQP e a mochila, sem a furadeira, despencou morro, ou melhor, pedra abaixo. Ao passar por mim, escutei um pequeno tilintar e perguntei a ele se era a tal mochila que não podia ser se quer arranhada. O malcriado não me respondeu.

Ato continuo, rapelou ate a base e pegou a mochila agora sem o hímen e escalou tudo de novo. Subimos mais uns 15 m e após ele terminar de fazer um furo, me pede "delicadamente" um

grampo para ser instalado no tal furo.

- Onde estão os grampos, indaguei. Resposta: - Dentro da mochila # \$ % % % . Procurei a mochila toda e não tinha um grampinho para contar a história.

- Quantos grampos v. trouxe e ele : Uns 15, oi a sua resposta.

-Rafael lembra que lhe falei de um tilintar quando a nossa ex virgem rapelou sem utilizar a corda ?

Resposta : -PQP os grampos se soltaram da mochila na hora da queda. Ato contínuo o nosso herói do dia rapela, mais uma vez, em corda única ate a base e depois de um tempinho procurando os benditos grampos os acha e sobe tudo de novo numa mistura de fixa-prussik.

Instala o grampo. Sobe mais um pouco passando pelo crux de 6° sup e se acomoda me chamando dizendo que era a minha vez. Como ele é um cara legal,

começou a deixar o material pré-preparado para me facilitar e neste íterim vejo uma bola de borracha passar sobre a minha cabeça e pergunto ao Rafael se no cume tem gente jogando bola e ele me responde para ficar tranqüilo pois não há campo de futebol lá encima e o que eu tinha visto foi a queda do FUK FUK (o assoprador). Cacete !!!!!

Ato continuo, tivemos que bater o restante dos grampos sem este assoprador onde aplicamos a técnica de respirar fundo, fechar os olhinhos e assoprar dentro do buraquinho.

Ao passar o material para o nosso amigo bater o derradeiro grampo, eu após ter fixado um outro, deixei cair um broca velha. Ao terminar este último grampo, devido ao intenso calor, resolvemos voltar pois estávamos no ponto exato desta decisão.

Para finalizar, o meu grande companheiro e amigo de cordadas, se viu obrigado a beber toda a água que estava contida na sua garrafa, mesmo sem sede, pois não queria molhar a mochila nova. Sabem por quê ? Deixou a tampinha da garrafa cair.

Foi SÓ

Valeu meu amigão por mais este domingo cansativo, inesquecível e de doação ao nosso esporte que tanto amamos.

Carrozzino

Tétano

Miriam Jourdan

O tétano é uma doença infecciosa, causada pela ação de uma poderosa toxina do bacilo *Clostridium tetani* sobre as células do sistema nervoso central.

O bacilo é um esporo, semelhante a um alfinete de cabeça, que sobrevive de forma anaeróbica (e com excepcional resistência por vários anos) na terra ou areia contaminada com fezes de animais, em espinhos de arbustos e pequenos galhos de árvores, em águas putrefeitas, pregos enferrujados, instrumentos de lavoura, latas velhas contaminadas com poeira de rua ou terra e agulhas de injeção mal esterilizadas.

O tétano é mais comum no verão, em zonas tropicais e subtropicais. São considerados focos que podem originar o tétano: ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza, fraturas expostas, queimaduras, tecidos em necrose, feridas cirúrgicas, etc.

A imunização por vacina antitetânica é a maneira mais segura para a proteção contra essa doença. Para indivíduos que nunca foram vacinados, a 1ª dose deve ser completada com uma outra (3 a 4 semanas após). Nos já imunes, uma única injeção basta para manter ou aumentar o nível protetor por 10 anos. Essa imunização pode ser feita em Postos de Saúde da Prefeitura.

Outras maneiras secundárias de se prevenir contra o tétano: 1ª) uso de sapatos e roupas para proteção dos membros inferiores (83% são ferimentos no pé); 2ª) noções elementares de higiene e assepsia no tratamento de ferimentos banais (uso de água e sabão, mais antissépticos, para a remoção de corpos estranhos superficiais);

3ª) cuidados médicos após acidentes por ferimentos extensos e profundos; 4ª) cuidados especiais ao caminhar por pastagens, porque os animais herbívoros (bois e cavalos) são os principais portadores e disseminadores do bacilo do tétano; 5ª) não fazer uso de medicação folclórica (pó de ervas, fumo queimado, etc).

Durante a 2ª Guerra Mundial, o tétano foi cerca de 9 mil vezes mais frequente entre civis feridos, sem imunização, do que entre os feridos do exército dos Estados Unidos, imunizados.

Montanhista, por acaso, você está com a sua vacina em dia ? Esteja atento!!!

MYRIAM JOURDAN

Dia Mundial do Meio Ambiente

Domingos Sávio

No dia 5 de junho comemoramos o dia do meio ambiente. Um dia reservado no calendário mundial para celebrarmos o ambiente em que vivemos. Uma oportunidade para questionarmos a forma como estamos nos relacionando com a nossa Casa maior: o Planeta.

Frequentemente o homem se depara com seus limites frente à natureza. Titânicos icebergs derrotam a tecnologia e a cada aeronave cuspidada pela atmosfera nos perguntamos qual instrumento falhou ou qual procedimento de rotina deixou de ser cumprido. Esquecemos-nos da força que a natureza tem e de sua imprevisibilidade. Dos humores do planeta depende nossa sobrevivência em sua superfície e frente a algumas situações somos totalmente impotentes. Mas podemos agir no que nos compete. Dessa decisão depende muita coisa, pois já somos alguns bilhões e não pararemos de crescer, a não ser que ocorra um fato extraordinário.

A equação do consumo não fecha, pois o planeta tem recursos naturais limitados e um contingente humano cada vez mais voraz por consumir. Como consequência, espécies animais e vegetais são extintas numa velocidade crescente e assustadora e muitos recursos naturais estão se esgotando. Em nossa insensatez, poluímos lagoas, rios, mares e o ar. Poluímos a nós mesmos. As cidades se desenvolvem cobrando um alto preço dos ambientes naturais.

Não precisa ser assim. Um olhar mais respeitoso pela natureza resultaria numa convivência mais harmônica e menos predatória para com o planeta. O homem é capaz de criar ilhas artificiais, aterrando o mar em grandes transações imobiliárias e também é capaz de gerar ilhas flutuantes de lixo que vagam no oceano.

À nossa geração, como bandeirantes ao contrário, restou uma missão inusitada: deter o desenvolvimento a qualquer custo, poupar as florestas e os ecossistemas que restaram e educar para o consumo consciente. Milhares de bandeirantes atuando em seu círculo de influência, estimulando a criação de fontes alternativas de energia, de reciclagem em larga escala e ajudando a proteger o ambiente em que vivemos.

O frágil equilíbrio das condições climáticas na terra dependerá da forma com que a nossa geração e as seguintes se relacionarão com o planeta. Disso

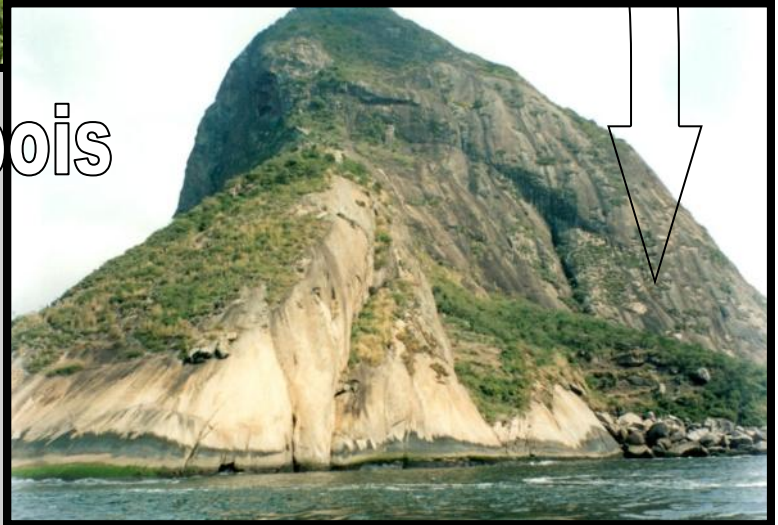
dependerá a sobrevivência das futuras gerações.

Domingos Sávio Teixeira
Diretor de Ecologia - CERJ

Antes...



...Depois



São exatos 09h10min e acabo de decolar do Aeroporto do Galeão. Neste exato momento, estou olhando pela janela do avião e, para a minha surpresa, surge esta extraordinária e mágica cadeia de montanhas que lembra os teclados dos órgãos trazidos ao Brasil no século XVII: A Serra dos Órgãos.

E, neste momento, eu me lembrei daquele final de semana dos dias 06 e 07 de junho deste ano; 48 Cerjenses, 48 Guerreiros, 48 corações entrando no Parque e fazendo o que mais amam na vida: montanhismo.

“Deixa eu ver se eu entendi: vocês organizam uma excursão para 48 pessoas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, e fecham um abrigo exclusivamente para vocês???” me pergunta um amigo.

- “Sim, isso mesmo”

- “E são organizadas várias excursões para este grupo??”

- “Sim, isso mesmo”

- “E o Velho levou comida e pagou o pedágio?”

- “Espere aí: você já está querendo demais! Organizar uma excursão para 48 Cerjenses, com todos realizando atividades ao mesmo tempo, é uma coisa. Agora, o Velho levar a própria comida e pagar pedágio.....Veja bem...”



Pedra do Sino

Por Dorival Junior - CBM 2009

A idéia, de acordo com seu idealizador, nosso amigo JP, era reunir toda a galera do CERJ no P.N.S.O., com excursões de todos os gostos e tamanhos e, ao final do dia, todos pudessem confraternizar e repousar no Abrigo 4, que foi exclusivamente fechado para o CERJ.

Na programação, a lista das pranchetas contemplava: Pôr do sol na Pedra do Sino, Papudo, Verruga, Pico da Cruz, Garrafão, Agulha, Agulha da Neblina, São Pedro, Mirante do Inferno, entre outras, cabendo aos guias de cada prancheta organizar a logística de ida e volta e passar todas as informações necessárias aos participantes.

Uma das coisas que mais me recordo daquele sábado, no final do dia, foi quando nosso grupo, guiado pelo Rafael, chegou ao Abrigo 4. A prancheta deste mulambo, "para variar", estava cheia e, em função disso, demoramos mais de 5 horas para chegar ao abrigo. E durante toda a subida, tivemos a companhia de uma bela "Bufa": volumosa, teimosa e um tanto atrevida, que nos impediu de ver o visual da serra lá de cima.



Quando chegamos ao abrigo, já havia alguns colegas por lá e todos aguardavam a hora de subir para assistir o pôr do sol na Pedra do Sino. -"Será que a 'bufa' vai deixar?", perguntavam alguns!!! -"Será que vai dar tempo?", perguntavam outros, -"Será que eu trouxe meu chinelo?", perguntava o Velho !!!

De repente, a "bufa" nos deu uma trégua e os que estavam aguardando no abrigo correram para a Pedra do Sino. Foi então que aconteceu o que eu chamaria de "Harmonia Cerjense": Quase chegando ao cume, começaram a chegar os outros amigos

que vinham de outras excursões; naquela hora, naquele ponto, chegavam 'mulambos' e 'mulambas' de todos os cantos, todos felizes da vida, todos sorrindo pelo fato de estarem bem e felizes por simplesmente imaginarem o que veriam lá em cima: A oes-
te, o sol se pondo no horizonte, acompanhado de



um tapete de nuvens logo abaixo dos cumes; Ao leste, a lua cheia começava a dar seu ar da graça, para a sorte e para o encanto deste de grupo septuagenário. Lembro de todos se abraçando e comemorando juntos, mais uma vez, como um verdadeiro grupo de homens e mulheres apaixonados pela montanha.

À noite, já no abrigo 4, o Wal havia sugerido uma noite de pizzas para o jantar. Porém, não demorou muito para descobrirmos que a quantidade de bocas do fogão ali presente não era diretamente proporcional ao número de bocas esfomeadas, loucas por pizza. E foi aí que apresentamos uma nova companhia de alimentos para competir no mercado global frente à atual crise do sistema financeiro mundial: A CERJ's Improvisaitor Pizza Express S/A. Esta inteligentíssima companhia, baseada no modelo Fordista, constituía-se da seguinte organização: Montagem Interna: Eu e minha amada noiva, Larissa; Montagem Externa: Ricardo e seu amado...digo, seu amigo, JP; Produção e piloto de foga-reiro: Rafael Villaça; Corte e Acabamento: Velho (sim, ele mesmo!); Testes de Qualidade: Márcia Penélope, Gabi Mello e Paty Foguetinha; Teste de Higiene:...zzzzzz.. !!

A CERJ's Improvisaitor Pizza Express S/A não contemplava somente pizzas. Dentro do escopo, estavam inclusas boas gargalhadas, garantidas principalmente pelo Velho. Nossa fábrica ficava ali fora, no frio lascado da serra, e mesmo assim, chegou-se a

ter umas 20 pessoas no auge da produção. Para se ter uma idéia da máquina produtiva, em certo momento, recebemos ordens expressas para que fosse interrompida a montagem das pizzas, pois os estoques estavam bem cheios.

No final, a linha de montagem produziu algo em torno de 59 pizzas e todas, eu disse, TODAS, foram devidamente consumidas. Vale lembrar que o título "Estômago sem Fim", até então pertencente a Sra Karina, foi fortemente disputado pelo Sr. Ricardo, meu companheiro de CBM 2009. Para um ultimo desafio, o Marcelo Rousselet sugeriu uma pizza ao molho Power Gel, coberta por barrinhas de cereais sabor banana com açaí. Nossos dois competidores recusaram o desafio, informando que uma das azeitonas havia deixado ambos com uma "leve" dorzinha no estômago.



No domingo pela manhã, estava programado o restante das excursões. Porém, o tempo amanheceu com uma leve chuva e forte neblina, o que nos permitiu apenas descer até a portaria do parque para voltarmos às nossas casas. Muitos lamentaram o mau tempo, uma vez que este final de semana estava sendo esperado há meses.

Talvez tenha sido azar, talvez fosse mesmo para a gente descer naquela hora... Mas, eu prefiro acreditar que a chuva no domingo serviu como um sinal: uma mensagem

para o CERJ voltar ao P.N.S.O. Voltar a organizar este tipo de evento, digno de um clube como este. E logo voltaremos, sim, pois tenho certeza de que a Serra dos Órgãos gosta e muito da nossa presença lá e, nos mandando aquela chuvinha, talvez quisesse realmente garantir o nosso retorno!

E foi assim que aconteceu. Homenagens sinceras e merecidas ao JP pela brilhante idéia, ao Wal pela inquestionável eficiente organização; aos guias pela dedicação e paciência e, em especial, ao Rafael que me guiou até a Pedra do Sino e a nós, participantes, que tiramos a sorte grande de ter encontrado o CERJ.



**FESTA JUNINA DO CERJ!
NÃO PERCAM!!
DIA 04 DE JULHO NO ABRIGO DO
SÉRGIO TARTARI (SALINAS)**

Dados técnicos do mega-rodízio de pizza

Número total de pizzas fabricadas: 58.

Pizzas salgadas: 48

Pizzas doces: 6

Pizzas "mistas" (chocolate, goiabada, queijo, azeitona e massa de tomate): 2

Pizzas "recicladas" (quem viu sabe do que se trata): 2

Equipamento: 1 MSR valente pra cacete, 1 garfo, 2 facas, 5 pratos...

Pizzaiolos: 4, em linha de produção, sendo 2 no preparo, 1 no fogareiro e 1 fatiando.

Ingredientes utilizados: Massa de pizza de frigideira, muçarela, requeijão, tomate fresco, massa de tomate, orégano, azeitona, cogumelo, atum, anchova, cebola, alho torrado, calabreza, pimentão, parmesão, ovo cozido, goiabada, biscoito "Bis", chocolate... e sei lá mais o que.

Apesar do contrabando orquestrado pela Máfia da Pizzas, sob o comando de seu líder Old Corleone - que se infiltrou na linha de montagem das referidas pizzas - todos comeram bem, mesmo sem saberem exatamente O QUE estavam comendo... :)).

Rafael



-“Como é que é??? Você já escalou o Pão de Açúcar???”

Eu me lembro de ter sido essa a minha reação, estupefata, diante das declarações da nossa amiga Gabi Melo sobre as suas peripécias montanhísticas cerjenses. Foi quando descobrimos o CERJ. Uma semana antes do início do CBM! Muita sorte a nossa... Ou, como diria o Júnior: “Tudo está previsto”.

Na semana seguinte estávamos nós e mais 10 alunos iniciando o CBM 2009. “Ano ímpar, ano de turma boa” diriam futuramente os nossos queridos veteranos... E não é que é verdade?

Eu (‘a noiva’), Júnior (ou Dorival ou ‘o noivo’), Bruna (Bruninha ou Brunão – quem conhece a história da famosa viagem da Bruna vai entender...), Cris (“Quero contemplar!!!”), Mônica (ou ‘a mãe’ – mãe do Michael), Michael (surfista que quis algo mais do que ondas), Ricardo (“Pra que carregar comida na mochila??”), Rivaldo Monteiro (deixa que eu carrego a comida de todo mundo!! Hum... coca-cola gelada no acampamento!!), Armando (garfieldinho – filho do Sergio Garfield), Carlos Henrique (Filho de mulambo, mulambinho é) Carlos Londono (‘do contra’) e Antônio (nos abandonou temporariamente, mas prometeu voltar!). Enfim, 12 cidadãos até então desconhecidos que passaram a integrar a grande família Cerjense.

A experiência foi enriquecedora e eu posso dizer que descobri muitas coisas com o curso, como, por exemplo: que eu achava que tinha medo de altura (agora eu tenho certeza!!), que solteira é mais do que um estado civil, que escalar é um ato de fé: tem que acreditar para o pé ficar!, que agarras vão e vem, de acordo com o seu estado de espírito, que o babilônia nem é lá tão grande assim... (risos - também, depois de um treinamento intensivo de queda com o Rafael!!), que mochila mal arrumada faz doer o ombro, que o pôr do sol do Cabeça de Dragão tem o poder de curar dor no ombro, que infinitas são as maneiras de o nosso corpo reclamar de cansaço e dor, mas infinitas também são as possibilidades de se deslumbrar com a vista lá de cima...Que tem que merecer, não é, Zé? E que a boa vontade dos guias em ensinar não tem preço!

E após 2 meses e meio de CBM e muitas descobertas, lá estava eu, escalando o Pão de Açúcar, com Júnior, Sergio Garfield (que havia me prometido a escalada), Carina e Marcelo Rousselet. Foi quando eu descobri que o primeiro cume a gente nunca esquece. Ainda mais quando esse cume é o Pão de Açúcar.

Bom, para terminar, faço minhas as palavras do Rivaldo: “Obrigado: Rafael, Zé, Muniz, Iriba, Sérgio, Henrique, Márcia (Penélope), Wal, Sávio, Raquel, Carô, Arthur, Pupim, Júlio, Bodão, Dani Boy, JP, Pat, Dex, Show, Velho, Vavá, Miriam(Argentina) , Garrido, Liane, Léo, Sebá, Faia, Bula, Pedrinho, Norminha, Marinete, Marcelo Rousselet, Paulo Macaco, Genoveva, Jana, Miriam Jourdan, Bula, as duas jovens que ficam na secretaria do clube (Monica e Gabi) e aqueles Senhores, monstros sagrados do montanhismo. Pessoal que aprendi, observei, admirei.” E pra completar, eu e o Júnior agradecemos imensamente à Gabi, nossa madrinha cerjense!



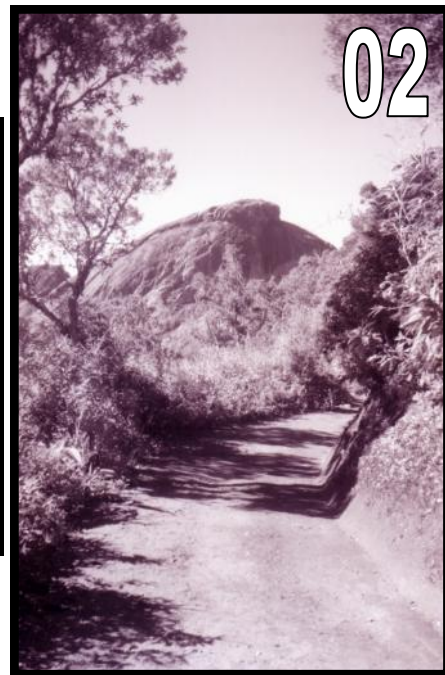
Acampamento em Salinas...

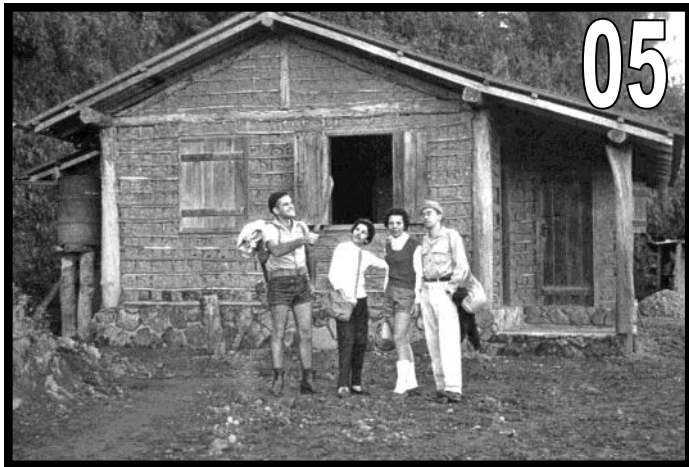
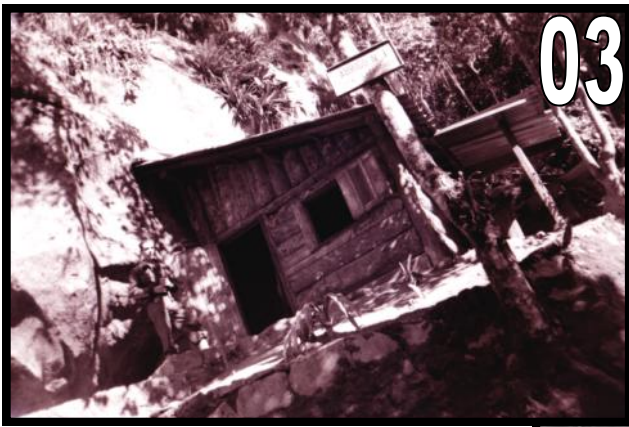


Aproveitando a nossa ida ao Abrigo 04, resolvi contar um pouco da história dos Abrigos do Parque assim como a trilha do Sino. Os abrigos foram criados nos anos 1940 e tiveram seu apogeu no ano de 1955, quando abrigaram 1502 pessoas. A trilha do Sino era um largo e bem cuidado caminho por onde subia, além dos excursionistas, uma junta de mulas que servia ao abastecimento dos abrigos. Como as mulas já estavam acostumadas ao caminho, podiam subir sozinhas, parando sempre em frente aos abrigos...o abrigueiro pegava sua provisão e dava um tapa em cada mula que então, seguiam a viagem até o próximo abrigo. Reza a lenda que a trilha era tão boa que um jovem do CEC subiu até o abrigo 04 com sua lambreta...será verdade???

As fotos usadas foram tiradas dos acervos de Renato José Sobral Pinto, Marly Campello, Clube Excursionista Carioca e de Manoel de Souza Lordeiro (obrigado ao Carlos Alexandre do Petropolitano).

FOTOS:01—Deixando o Abrigo 04. Ao fundo a Pedra do Sino. Foto de Manoel de Souza Lordeiro, 1947; 02—Deixando o Abrigo 03. Ao fundo a Pedra da Cruz. Foto de Manoel de Souza Lordeiro; 03—Abrigo 01 ou Toca dos Caçadores. Foto de Manoel de Souza Lordeiro; 04—Abrigo 02, semana santa de 1948. Foto do acervo CEC; 05—Primeira versão do Abrigo 03. Foto de Renato José Sobral Pinto; 06—Terreirão em frente ao Abrigo 04 (ao fundo). Foto de Marly Campello. O da direita, de costas, é o Salomyth; Fonte de água com o Abrigo 04 ao fundo. Foto de Marly Campello.





Notas...

Conforme havíamos reportado no último boletim, será no dia 16 de julho a entrega do Título de Sócio Honorário ao casal Tadeuz Hollup e Cyonira Ceres Hollup. Aproveitaremos e iremos comemorar o aniversário de oitenta anos da Cyonira. No dia 23 de julho iremos entregar o Título de Sócio Benemérito a Renato José Sobral Pinto, nosso grande sócio fotógrafo. Será uma pequena homenagem do CERJ a esses grandes montanhistas que fizeram e souberam contar a nossa história do montanhismo brasileiro. Eles merecem! Na foto ao lado, tirada no churrasco de aniversário de 70 anos do CERJ, Tadeusz, Neide (esposa do Sobral), Sobral e Patricia Rocha. Sentada, a Cyonira.



Nos meses de julho, agosto e setembro o nosso sócio-proprietário "Sobral Pinto" nos brindará com uma exposição diferente. As fotos exibidas em tamanho 30 x 40 cms não serão de sua autoria, mas de nosso colega Ronaldo Paes que, juntamente com o ex-sócio Alexandre Mazzacaro fez a primeira e única repetição da Chaminé Rio de Janeiro, localizada na Face Sul do Corcovado, no ano de 1986. Ronaldo Paes gentilmente emprestou ao Sobral as suas fotos e o mesmo ampliou e preparou essa linda exposição fotográfica colorida. Essa escalada é um marco em conquistas de montanha no Brasil, pois ela só foi repetida uma única vez nesta empreitada de 1986, sendo descalada em 1951 e 1956.

Agradecimentos...

Ao Eder Abreu que doou ao CERJ um isopor (dos grandes) para uso em nossas festas.

Ao Luiz Carlos Guedes de Souza, o "Guedes" por doar ao CERJ sua coleção de pítons e alguns exemplares do DVD "Aventura nos Andes – De São Paulo ao Pacífico" de sua própria autoria. Aliás, ele está a venda no clube. Na foto ao lado, Guedes com seus mestres Salomyth (camisa amarela), Reinaldo Bhenken (camisa branca) e Carlos Russo (de barba).



Ao Pedro Carauta, nosso grande botânico, que, num bonito gesto, doou ao CERJ duzentos reais. Grande exemplo de compromisso para com nosso clube...

O BOBO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 de JUNHO de 2009 - ANO LXXXIV - Nº 24.069

PEDRO BUGIM (1982 * ????)

Aumenta número de mendigos no centro da cidade



• Após uma série de catastrofes naturais, o número de desabrigados triplicou. A prefeitura já não sabe mais como reagir a este surto que já assola uma grande parte da população. Medidas emergenciais foram tomadas, tais como a adoção do "vale-cachaça" e do programa "bufa-zero".

Novas frentes estão sendo criadas. Colabore você também entrando em contato com um dos postos de coleta.

Página 7

Procurados os responsáveis pela Bufa

Após onda de pânico no Brasil, marginais voltam a aterrorizar em Nova York



Peter Burger

• Já contabilizam cinco paizes afetados pela dupla denominada como "Bufeiros", após o último incidente, envolvendo a cidade de Nova York, Estados Unidos da América.

Os meliantes, conhecidos como Ronaldo Paes e Velho Fajardo foram avistados pela última vez há dois dias, quando iniciavam sua escapatória da cidade Norte Americana. Como mostrado (foto), ambos aparecem caminhando despreocupadamente, aparentemente, planejando seu novo atentado.

- Nossa preocupação foi triplicada quando soubemos que os dois começaram a agir em conjunto, pois sozinhos, já representam um grave perigo à população. - Aponta o encarregado do caso, Delegado Wal

Walker (antigo Texas Ranger). Para Wal, esta investigação é de cunho pessoal, pois além da dupla estar causando sérios danos à propriedade alheia e destruindo vidas, um de seus integrantes já escapou das mãos do Delegado tempos atrás.

- Quando ele (Wal) achou que tinha o Velho nas mãos, ficou despreocupado. Mas não tardou e o bandido conseguiu se livrar do membro de poder, reiniciando sua vida de crimes. - Explica Zé do Tripé, ex parceiro de Wal, nas forças armadas.

As autoridades decretaram estado de calamidade pública em alguns Estados do Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde a dupla lançou sua Bufa antes de Nova York. Páginas 2 e 3

EDITORIAL

• Casal é preso em flagrante (foto) após serem pegos em praça pública praticando atos obscenos. Ambos foram presos após denúncia de K., que não quis se identificar, e enquadrados na Lei nº 8.072/90, artigo 223. Estima-se que a reclusão dos acusados seja de no mínimo 5 anos, sem direito à pagamento de fiança ou condicional.

Investigações apontam os dois como prováveis responsáveis por outros atentados, relatados no último ano, sempre demonstrando a mesma atitude, enojando os transeuntes por seu excesso de demonstrações amorosas.

As autoridades ainda não se pronunciaram publicamente sobre o caso, mas espera-se uma coletiva em breve.

Páginas 15 e 16



Demis "Chicão"

SEGUNDO CADERNO

Clubes de Montanhismo do Rio de Janeiro em clima de festa junina.

BOA CHANCE

Conheça as lojas que vendem capas de chuva nesta época de crise.

MORAR BEM

Alugue uma vaga no Abrigo 4 - PNSO - por preços módicos, nesta temporada.



• Dr. Draúcio Villaga descobre nova espécie de cogumelo exótico nos entornos do PNSO. Página 8



Tirando o pé da lama

• Aproveitando a recente onda de Bufas no Estado do Espírito Santo, Rodrigo Show e JP resolveram investir em um negócio inovador, demoninado "Tirando o pé da lama".

Com baixo investimento inicial, a dupla está arrecadando milhões de reais, nesta parceria que originou o primeiro lava-jato de pés do mundo.

Aprenda como tirar dinheiro até da lama, nesses tempos de crise global. Página 6

O Ministério da Saúde Adverte:



Fumar causa envelhecimento precoce.

PARE DE FUMAR
DISQUE SAÚDE
0800 61 1997

Caius Rollando da Rocha



Você se acostuumaaaa...

Perdi alguma coisa?

Olha esse garfo aí meu chapa!



Tem que merecer!!

Xiiii.... A galera do CBM ta vendendo! Olha o vexame...

Velho, esse sobre teto encolheu?

Vamo lá Bodi, puxa aí e para de reclamar...



Centro Excursionista Rio de Janeiro

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Sede Própria: Av. Rio Branco, 277/805
Edifício São Borja – 20047-900
Rio de Janeiro – RJ

Tel: 0 xx 21 2220-3548
WWW.cerj.org.br
Cerj@cerj.org.br

Reuniões sociais:
Quintas-feiras a partir das 20 horas